

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO - AVP

CÓDIGO  
PO.ENF.033REVISÃO: 00  
PÁGINA 1/3**1. OBJETIVO**

Padronizar o procedimento de punção acesso venoso periférico para administração de medicamentos e soluções endovenosas.

**2. RESPONSABILIDADES**

**2.1. Elaboração e revisão:** Enf<sup>a</sup> Suéllen Silva, Enf<sup>a</sup> Tatiane Florentino, Enf<sup>a</sup> Julia Moscovits, Dr. Murilo Marques.

**2.2. Execução:** Todos os profissionais de enfermagem envolvidos nos processos assistenciais dos serviços de saúde geridos pelo INTS.

**3. DEFINIÇÕES**

**Acesso venoso periférico** é um procedimento que se caracteriza pela instalação de um dispositivo no interior do vaso sanguíneo para administração de fluidos, de forma direta (bolus) ou em infusão contínua.

**4. PÚBLICO - ALVO**

Pacientes assistidos nos serviços de saúde geridos pelo INTS.

**5. PROCEDIMENTO****5.1. MATERIAL NECESSÁRIO:**

- Bandeja;
- Luvas de Procedimento;
- Gelco;
- Equipo multivias
- SF0,9% de 10ml;
- Seringa de 10ml;
- Agulha de aspiração;
- Álcool a 70%;
- Algodão;
- Garrote;
- Fita adesiva impermeável (Micropore).

**5.2. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:**

- Higienizar as mãos, conforme protocolo institucional;
- Hidrolisar o equipo multivias;
- Reunir material na bandeja (previamente higienizada com álcool a 70%);

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO - AVP	CÓDIGO PO.ENF.033	REVISÃO: 00
		PÁGINA 2/3

- Levar a bandeja para o leito do paciente;
- Identificar-se e explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- Avaliar o melhor sítio para inserção: dificuldade de inserção, limitação do acesso, condições da pele, aspectos do vaso, faixa etária do paciente;
- Considerar a preferência do paciente para a escolha do membro para inserção do AVP. Recomenda-se o uso do membro não dominante.
- Preferir veias do antebraço, braço e dorso da mão visando diminuir o risco de complicações: adultos (extremidades superiores – região dorsal e ventral do antebraço);
- Posicionar o cliente de acordo com o local escolhido. Se o cliente estiver sentado, apoiar seu braço esticando o cotovelo;
- Avaliar a rede venosa e escolher uma veia de bom calibre (de acordo com a finalidade da punção, como no caso de hemotransfusão);
- Preservar regiões anatômicas de flexão, membros com lesões e/ou infecções, veias já comprometidas (infiltração, necrose, flebite) e áreas com outros procedimentos em curso ou planejados;
- Realizar a antisepsia com álcool a 70% friccionando da parte distal para a proximal;
- Introduzir o gelco com angulação de 10 a 15º e observar o retorno venoso;
- Conectar o equipo multivias e fixar o gelco com fita adesiva impermeável (Micropore);
- Retirar o material utilizado e desprezar os resíduos conforme protocolo de resíduo da instituição;
- Identificar o acesso venoso periférico (data, nome de quem realizou a punção e numeração do gelco);
- Manter observação de alterações locais ao administrar a medicação ou soro. Em caso de infiltração ou flebite interromper a administração e comunicar ao enfermeiro ou médico responsável;
- Higienizar as mãos, conforme Protocolo da instituição;
- Realizar a anotação corretamente, descrevendo os materiais utilizados e se houver intercorrências, relatar.

**5.3. OBSERVAÇÕES:**

- Atentar para sinais flogísticos, flebite, infiltração subcutânea notificando os eventos em impressos disponibilizados pela Segurança do Paciente e registrar em Prontuário.
- O profissional não deverá exceder três tentativas de punção venosa.
- Avaliar diariamente a necessidade de permanência do acesso venoso periférico.

**6. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES / REFERÊNCIAS**

CARMAGNANI, M.I; FAKIH, F.T.; CANTERAS, L.M.S.; LABBADIA, L.L.; TANAKA, L.H. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2009. p. 149-152.

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO - AVP

CÓDIGO  
PO.ENF.033REVISÃO: 00  
PÁGINA 3/3

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea. Brasília: Anvisa, 2017. 49-84p.

Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology, Inc. (APIC). Implementation Guide. Guide to Preventing Central Line- Bloodstream Infections, 2015.

**7. CONTROLE DE REGISTRO**

Não aplicável

**8. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES**

Revisão	Elaborado/ revisor por	Data	Histórico das alterações	Aprovado por	Data
00	Suellen Silva, Iandira Garrido, Lailla Farias	05/06/2023	Emissão inicial	Tatiane Florentino e Júlia Moscovits	06/06/2023

**Elaborado por:****Aprovador por:**

Nome

Cargo

Nome

Cargo

**9. ANEXO**

Não aplicável.